

**Local:** Salão nobre do edifício sede do município de Armamar -----

**Data:** 22 de junho de 2016 -----

**Abertura da reunião:** nove horas e cinquenta e cinco minutos quando, no uso de competências próprias, o presidente da assembleia municipal de Armamar, Mário Torres Marta, deu início à única reunião na presente sessão, dirigindo os trabalhos, depois de verificada a existência de quórum, tendo Maria do Carmo Sousa Ferreira, desempenhado as funções de 1.ª secretária e Ricardo Soares Carvalho Pereira da Fonseca 2.º secretário -----

### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

A mesa da assembleia municipal, justificou as faltas dadas na primeira e única reunião da sessão de abril de 2016, a Hernâni Almeida e Maria do Carmo Ferreira e comunicou a substituição, na presente sessão, do presidente de junta de freguesia de Queimadela, José Carlos Encarnação, pela tesoureira, Dina Igreja. -----

A presente sessão iniciou-se com a ausência de Rui Gaspar, Manuel Paiva, Paulo Tolda e dos presidentes de junta de freguesia de Santa Cruz, Sara Gouveia, Fontelo, Luís Rodrigues, Queimada, Ermelinda Pinto e união das freguesias de Arícera e Goujoim, Manuel Machado. -----

O **presidente da assembleia municipal**, reconheceu, na pessoa da vereadora Cláudia Damião, o trabalho efetuado na Feira Medieval, conjuntamente, com o Grupo de Teatro “Filhos do Vento”, todo o movimento associativo do concelho e população em geral. Foi um grande feito que deve ser o mote para outras iniciativas. Com a “prata da casa” pode-se, muitas vezes, fazer mais e melhor. O evento só foi possível com a carolice de muita gente e, pelo empenho, deu os parabéns à vereadora Cláudia Damião, ao professor Joaquim Duarte, responsável pelo Grupo de Teatro “Filhos do Vento” e ao professor Armando. -----

Referenciou o desempenho de dois jovens atletas do concelho residentes na Folgosa, o Gonçalo Martins que foi nomeado árbitro de primeira categoria da Associação de Futebol de Vila Real e o Luís Silva que, novamente, se propôs a bater o recorde do Guinness com o maior número de toques, na cabeça, com uma bola ténis. -----

Felicitou a câmara pela aquisição do autocarro por ser uma peça fundamental quer para o movimento associativo, cultural e educacional, quer para o município em geral. Referiu que, a imagem que transporta na carroçaria, está muito bem feita. -----

**Presidente da câmara municipal**, comunicou que já foi confirmada, pela ministra

da justiça, a reabertura do Tribunal de Armamar que, provavelmente, será em setembro, no início do ano judicial. Sabe-se que o tribunal não irá ter as competências que tinha antes, mas só o facto de evitar que os cidadãos de Armamar tenham que se deslocar a outros concelhos para tratar de atos judiciais, sejam eles um simples registo criminal ou entregar processos na secretaria, “já nos deixa satisfeitos”. Esta situação não deixa de ser uma conquista e a reposição dos direitos consagrados dos cidadãos de Armamar. Disse que teria todo o gosto em saber a posição da CDU sobre esta matéria uma vez que, durante esta legislatura, uma das grandes armas de arremesso foi o encerramento do tribunal. Tem pena que o representante daquele partido, nesta assembleia, Manuel Paiva, não esteja presente, mas terá oportunidade de quando estiver, dizer o que lhe apraz, sobre este tema. -----

Falou de um assunto que, embora não esteja relacionado com o município, é de extrema importância para o concelho, a situação da Fumados Douro, maior empregadora do concelho de Armamar. Sobre a situação da empresa disse que, desde o início, sempre se empenhou e acreditou na sua viabilização. Felizmente, indo de encontro ao que sempre foi a sua esperança e luta, houve assembleia de credores, recentemente, onde foi decidida a viabilidade da empresa, por um prazo de seis meses, para perceberem se há condições de dar continuidade. Houve alguns que andaram na comunicação social a fazer alaridos e a passar uma imagem negativa de uma empresa que, até então, sempre foi e há-de ser uma referência do concelho, que sempre cumpriu as obrigações com os seus trabalhadores. Esta visibilidade negativa é desnecessária e em nada ajuda a resolver e ultrapassar determinado tipo de problemas. Sobre o Armamar Medieval – Mercado das Flores, referiu que foi um evento que deixou o município e todos os participantes orgulhosos. Realçou que, para além do êxito conseguido, importa referir a forma como todas as pessoas se quiseram envolver, desde as Associações Culturais ao Grupo de Teatro “Filhos do Vento”, a quem agradeceu. Esta “Feira” demonstrou a união do concelho e a vontade de todos, “fazermos” mais e melhor. Contou com cerca de 400 figurantes, todos eles oriundos do concelho de Armamar. -----

Agradeceu ao agrupamento de escolas a forma como correu o encerramento do ano letivo, no dia nove de junho e, referiu que ao longo do ano sempre houve uma estrita colaboração com o município. -----

Convidou os membros da assembleia municipal e presidentes de junta de freguesia a

participarem, de forma ativa, nas Festas de São João. -----

**Exposição e análise de assuntos gerais de interesse para a autarquia -----**

Abertas as inscrições, usaram da palavra os seguintes membros: -----

**Ricardo Fonseca**, referiu que a sua intervenção, hoje, está um pouco acoitada porque não gosta de falar das pessoas ou para as pessoas quando elas não estão presentes. Na última assembleia municipal foi-lhe lançado um desafio ao qual não irá responder, fazendo-o quando o membro do PCP estiver presente. Contudo, há determinado tipo de situações que não quis deixar de expressar dada a importância que têm para o concelho. Pegando nas palavras do senhor presidente sobre a situação da empresa Fumados Douro, manifestou o seu mais veemente repúdio em relação a um comunicado datado de 9 de maio, da comissão concelhia do PCP de Armamar, acerca da insolvência da empresa. O comunicado é mais do mesmo, um chorrilho de aldrabices e insultos. De entre outras coisas, refere, esse comunicado, que os trabalhadores não recebem o seu salário desde abril. É certo, mas deviam acrescentar que isso aconteceu porque o código de insolvência diz que a partir do momento em que o incidente da insolvência é registado não pode haver pagamentos. Os credores e, neste caso, os trabalhadores que são credores privilegiados têm de, obrigatoriamente, ir à massa insolvente para serem satisfeitos os seus créditos. O salário só não foi pago por impossibilidade legal e não por vontade da empresa. Disse que não esperava que o PCP soubesse disso, pois não conhece grandes exemplos de empresários do PCP que tenham criado emprego neste concelho, mas gostaria que fossem, pelo menos, mais assertivos quando escrevem o que escrevem. Na sua opinião não é com notícias sensacionalistas que se defendem os interesses dos trabalhadores. Não é com notícias bombásticas, que só prejudicam como aconteceu, por exemplo, com a dívida que a empresa tinha com o prestador de serviços de energia que estava a ser equacionada e reavaliada no sentido de ser proposto um plano de pagamentos e, dois dias depois deste comunicado e um dia depois da notícia bombástica de televisões, a energia foi cortada. “Não me parece que tenha sido alguém do PCP a por lá o gerador que está a funcionar, hoje, para que aquela empresa possa trabalhar”. Depois deste tipo de situações, num dia de matança, determinados trabalhadores abandonaram, a meio, os postos de trabalho deixando os clientes com os porcos por abater, saindo dali sem possibilidade de fazer o seu negócio. Este tipo de comportamentos são inaceitáveis e uma falta de respeito pela entidade e pelas pessoas que querem desenvolver trabalho

naquela casa. Disse que sempre foi amigo das pessoas que administravam a Fumados Douro e continuará a ser. Por eles tem grande admiração, pois há doze anos atrás pegaram numa empresa falida, em vias de despedir a totalidade dos trabalhadores. Nessa altura não viu algum comunicado de regozijo por parte do PCP ou algum reconhecimento público. Verificou-se o contrário, diziam que a empresa tinha de fechar porque, ambientalmente, era poluidora. Durante estes doze anos há que agradecer a quem teve coragem de pegar numa empresa falida e repetiu, em vias de um despedimento coletivo e do seu fecho. Deixou o reconhecimento àqueles que nestes anos contribuíram para que alguns habitantes de Armamar tenham recebido os seus salários, desenvolvido o seu trabalho e conseguido manter os seus agregados familiares, tendo criado riqueza no concelho por mão daqueles que hoje parecem os “diabos”. Felizmente, o administrador de insolvência nomeado é um indivíduo com alguma sensibilidade social. Se fosse um administrador daqueles que costumamos ver, a empresa era para liquidar, os funcionários eram despedidos e ficavam satisfeitos os responsáveis dos comunicados que originaram notícias de televisão bombásticas. Defendeu quem quis ficar na administração e os administradores que assumiram, pessoalmente, compromissos para que a empresa se mantivesse a laborar até esta data. A estes agradeceu por terem aguentado o “barco” quando as coisas não eram fáceis e defendido os interesses dos trabalhadores. Tudo o mais é propaganda, é política baixa. -----

**Rui Fernandes**, referiu que, na última sessão da assembleia municipal, aconteceram algumas quezílias entre interesses que não servem o município e que não devem ser discutidos aqui. Este ponto é para exposição e tratamento de assuntos gerais de interesse para a autarquia e não para o país. Para o país o governo que trate disso pois, para isso, foi eleito. Pediu à mesa da assembleia que faça respeitar este órgão e consiga manter a ordem cumprindo o regimento, abstendo-se de se expressar a não ser em assuntos que digam respeito à boa condução dos trabalhos. Aos senhores deputados pediu que representem os munícipes, pois foi para isso que foram eleitos e que deixem a discussão política nacional para os deputados da assembleia da república. -----

Relativamente às festas que vão começar verifica-se que há inovação, já todos se devem ter apercebido. Referiu-se às bancadas que, na sua opinião, não estão colocadas da forma mais correta para quem está a ver, inclusive a bancada situada à entrada deste edifício. Quem ficar na primeira fila, com certeza, não vai apreciar uma marcha

que tanto trabalho dá a preparar. Vai ver um marchante colado a ele e não um grupo. Todas as bancadas para marchas devem estar sobrepostas, no mínimo, a um metro de altura. A outra, junto à caixa geral de depósitos, se possível recuada da via pública porque quem estiver na primeira fila só vai ver o marchante que está colado aos seus olhos e não verá mais nada. -----

-----  
**Presidente da câmara municipal**, em relação à intervenção de Rui Fernandes no que respeita à inovação disse que, este ano, procurou criar-se melhores condições para quem vê e aprecia as marchas e portanto, o que referiu são questões de pormenor sem relevância. -----

-----  
**Maria dos Prazeres Mendonça**, aproveitou o momento para desejar que as festas de São João tragam muita alegria e boa disposição a este povo que está sempre muito atento e unido. -----

Em relação à reabertura do tribunal, para setembro, continua um pouco cética. Sabe que os presidentes de câmara em causa, que julga serem 40, tiveram a coragem de se deslocar a Lisboa para mostrarem à senhora ministra da justiça o quanto estava a ser injusto o fecho dos tribunais. Por isso, caso a reabertura seja uma realidade, esse facto deve-se, exclusivamente, a eles. Perguntou ao presidente da câmara se o tribunal de Armamar vai abrir a porta apenas com um funcionário para receber papéis, ou se vai ter juiz, delegado procurador da república, secretaria e escrivão. Testemunhou que, há dias, alguém lhe dizia, vale mais uma pessoa deslocar-se do que se deslocarem cinquenta, referindo-se ao juiz. Se assim for, o juiz desloca-se ao tribunal para fazer o julgamento. E o processo onde é que vai ser resolvido? -----

Concordou, totalmente, com as palavras de Ricardo Fonseca acerca da empresa Fumados Douro. Disse que também está triste pelo sucedido mas convencida de que vão vencer. Está a par da situação através de conversas com pessoas da sua freguesia que lá trabalham e que estão confiantes de que a empresa irá continuar a laborar. -----

Como já várias vezes referiu, em Armamar respira-se bem estar, beleza, prédios e jardins dignos, com um parque habitacional ótimo e há muita limpeza nas ruas. Mas, não “há bela sem senão”, quem entra pela parte sul, do lado esquerdo está implantada a maior vergonha desta vila. O prédio que se encontra ali, inacabado, fere completamente o olhar de quem vive em frente, pois foram-lhes cortados os

horizontes. Perguntou ao senhor presidente da câmara se não há algo que se possa fazer para aquela “monstruosidade” ser destruída, ou se estiver em condições de ser habitada que avancem para a construção. -----

**Presidente da junta de freguesia de Vacalar**, fez a intervenção cujo teor, se transcreve: -----

“ Desde há muitos anos que tenho interesse pelas causas de interesse público. -----

Essa atenção às necessidades e aos anseios da minha gente e do meu território fez com que sonhasse ser presidente de junta de freguesia. Queria resolver todos os problemas do Vacalar. -----

No ano de 2009 a beleza desse sonho começou a perder-se, porque a realidade mostrou-se crua e nua. Temo não conseguir fazer tudo... -----

Há problemas meus que são problemas de todos. -----

Há problemas que só poderão ser resolvidos com o contributo de todos nós. -----

Nada conseguirei fazer sozinho contra o despovoamento do Vacalar. -----

Mas estou disponível para trabalhar com todos vocês, para enfrentar com seriedade esse problema que também é de todos. -----

Senhor presidente da câmara municipal, proponho que passe a reunir com os presidentes das juntas de freguesia, com regularidade trimestral e com plano de trabalhos bem definido. -----

Parece-me muito importante que saiba da boca dos presidentes das juntas de freguesia, os problemas que afligem as pessoas. -----

Mas estou certo que não é menos importante, negociar olhos nos olhos com todos os seus presidentes de junta de freguesia os investimentos, num ambiente de verdadeira solidariedade. -----

Não resolveremos os problemas mais preocupantes do concelho, despejando dinheiro na boca dos que mais berram ou dando-lhes o que temos e o que não temos. -----

Lembro o nosso lema em 2009: “Somos todos Armamar”; -----

Já em 2013 o nosso lema foi: “Confiar no futuro”; -----

Hoje, temos que nos perguntar se somos realmente todos Armamar e se o futuro será melhor. -----

Mas não estamos sozinhos neste desafio. -----

Tivemos opositores que prometiam “Dar Tudo por Armamar”. Concretamente, que fizeram durante todo este tempo? -----



Por outro lado, há folhetos com “Soluções para uma vida melhor”. Quando as procuramos, não as encontramos. Muitas vezes só têm soluções para o empobrecimento, como é o caso quando reclamam a baixa de IRC. -----

Precisamos é de empresas a ganhar dinheiro, para criarem postos de trabalho, atraíam e fixem pessoas. -----

Nenhuma empresa foge de Armamar só porque pagou mais 100 ou 1000 euros de IRC. -----

O futuro de Armamar, depende das decisões de hoje. Para haver Armamar, tem que haver pessoas. Se não governamos para todos, só restarão aqueles que se sabem governar e esses, normalmente, são muito poucos.” -----

-----  
**O presidente da câmara municipal**, respondendo às questões de Maria dos Prazeres Mendonça, em relação à reabertura do tribunal, esclareceu que ficará apenas um funcionário que, em princípio, será da autarquia que receberá formação específica na área e a secretaria do tribunal será composta, apenas, por uma pessoa. Quanto à realização de julgamentos em Armamar, disse que deverão ser poucos porque nesta primeira fase a postura da senhora ministra foi muito direta e concreta naquilo que serão as valências e as competências no tribunal de Armamar. Nesta primeira fase ficará só com o crime e penas até cinco anos. Tendo em conta os registos da criminalidade em Armamar poderão haver um, dois julgamentos por ano. Pior que isso, como referiu e bem, todos os processos ficarão sediados no arquivo de Lamego e os profissionais de justiça, neste caso, advogados, solicitadores e as partes que queiram consultar os processos vão ter que se deslocar ao Tribunal onde estes estão depositados. -----

Em relação à situação do prédio da entrada na zona sul do concelho de Armamar, disse em jeito de brincadeira que também gostava que aquilo fosse “abaixo”, mas como é óbvio não é possível. Aquela construção pertence a uma empresa de recuperação de crédito ligada ao banco Montepio Geral. Já houve alguns avanços por parte dessa empresa, que se deslocou ao município para reunião com o presidente da câmara. Levaram cópias de todo o processo de licenciamento do edifício porque é intenção deles finalizar a construção do mesmo. É lógico, que levará algum tempo porque o projeto previa uma parte comercial e outra habitacional, que não interessa ao promotor. A curto prazo irá entrar numa fase de alteração e como é um projeto

complicado, por se tratar de habitação coletiva, exige pareceres externos de outras entidades. Querendo ser otimista disse que a correr tudo pelo melhor, levará pelo menos cerca de dois anos até estar resolvido. Se assim for ficará muito satisfeito, pois como está, é um mau cartão de visita para a vila. -----

Agradeceu as palavras no que respeita ao embelezamento e limpeza da vila de Armamar que têm sido preocupação da câmara, torná-la agradável não só para os visitantes, mas também para os moradores. -----

Em relação à intervenção do presidente de junta de freguesia do Vacalar disse que, atualmente, os presidentes de junta de freguesia têm um dia marcado para reunir com o presidente da câmara. Desde que foi implementado esse dia, poucos foram os presidentes de junta que marcaram reunião consigo, mas também percebe-se porquê. Pois todos sabem que as portas do seu gabinete estão sempre abertas quer venham à segunda, terça ou quarta feira ou fora de horas. O presidente da câmara não fecha a porta a alguém, muito menos aos presidentes de junta. Quanto ao resto, concorda que há trabalho a ser feito por todos, quer seja o município com as juntas de freguesia, com as associações ou com a população em geral. Tudo é mais fácil e, normalmente, os resultados são melhores. Agradeceu a sua intervenção deste. -----

-----  
**Joaquim Duarte**, fez a transcrição cujo teor, se transcreve: -----

“Senhor presidente da assembleia municipal, senhores membros da mesa da assembleia, senhor presidente da câmara municipal e vereação, senhores deputados municipais, senhores presidentes de junta de freguesia, minhas senhoras e meus senhores: -----

Hoje começo por abordar, um estudo publicado em maio pelo Jornal de Notícias sobre os números da Educação do país e sobretudo os números referentes à região Norte em comparação com dados europeus. Quando cheguei a Armamar, faz dezoito anos, um dos seus maiores problemas educacionais eram o abandono escolar e as taxas de retenção. Na época, as taxas registadas eram bastante significativas, mesmo comparadas com outros concelhos do interior. Desde essa altura, a Escola Gomes Teixeira procurou desenvolver ações que obstassem a esses problemas, principalmente ações que diminuíssem o abandono escolar. Desde sempre contou com a parceria do Município de Armamar que no setor da educação tem desempenhado, ao longo dos anos, papel de relevo. Numa perspetiva nacional; Portugal em dez anos,



sobretudo a região Norte procurou reduzir o abandono escolar para taxas próximas do nível europeu. Armamar teve papel relevante nesses números, onde o abandono escolar é de zero por cento já há alguns anos e as taxas de retenção têm descido de forma significativa. -----

O concelho de Armamar, nesse estudo publicado pelo Jornal de Notícias é o segundo concelho da região norte no ensino básico com a taxa mais baixa de retenção de 3,4%, referente ao ano transato demonstrando, sempre, uma evolução positiva e consistente desses números. Aqui não podemos ignorar o papel do município, desde os transportes escolares, a introdução do inglês no primeiro ciclo em que foi pioneiro no país, os prémios escolares Gomes Teixeira e Fausto José, a Universidade Júnior, o apoio aos alunos portadores de deficiência, a disponibilização de transporte para o primeiro ciclo e pré escolar, para realização de visitas de estudo, o apoio ao desporto escolar, o transporte dos alunos para realização de exames, a abertura e apoio nas diferentes realizações do agrupamento, onde surge como um parceiro que tem contribuído e sobretudo facilitado o seu trabalho. Temos de referir também, a vinda do Secundário para Armamar, um sonho concretizado pelo executivo anterior, onde o município tem assumido papel relevante, como se pode verificar através do apoio concedido às famílias nos manuais escolares, nos transportes e noutros apoios. Os resultados já comprovam a validade dessa aposta, registando o concelho de Armamar, também a segunda taxa mais baixa na retenção na região Norte. Os números não enganam, e devem ser motivo de orgulho para todos. O secundário em Armamar podemos já afirmar que foi das medidas mais importantes do século XXI, a nível concelhio. Os resultados começam já a ser bastante significativos, um deles já merece ser destacado, o número de alunos que termina o secundário, outro a dinâmica que o mesmo ensino secundário tem contribuído para o agrupamento e para o concelho. Num território de baixa densidade populacional que regista 52,50 hab/Km<sup>2</sup> em comparação com a média do país de 122,77 hab/Km<sup>2</sup>, onde o número de idosos é bastante significativo, onde muitos deles não têm habilitações literárias é de salientar a alteração que está a ocorrer com as taxas de aprovação, na escolaridade obrigatória. Sabemos que as alterações educacionais não têm efeito imediato, sendo sempre conjunturais, mas os indicativos demonstram que está a ser uma aposta ganha que será fundamental para o desenvolvimento do concelho. -----

Outro número a salientar é a cobertura do pré escolar que desde alguns anos é de

100 por cento, números que estão acima da média nacional, sobretudo dos números que apresentam as cidades. Temos números acima da média nacional que nos orgulha, apesar do agrupamento não ter instalações desportivas que se possam classificar de razoáveis, mas sabemos que isso é uma preocupação tanto da direção do agrupamento, do município, dos pais e encarregados de educação e como sempre a esperança será a última a morrer. Outro dado curioso é que os alunos de Armamar a nível de acesso a computadores por alunos registam uma taxa superior ao país. Não podemos esquecer também o papel da CPCJ de Armamar que tem sido excelente na prevenção do abandono escolar, bem como identificar e atuar noutras problemáticas sociais que de uma forma coordenada com o Município e o Agrupamento tem tido sucesso na sua missão. -----

Consciente de quando se trabalha com objetivos claros, bem definidos com rumo ao futuro, os resultados surgem, e são motivo de orgulho. Por isso é de inteira justiça que dê os parabéns ao principal responsável pela educação do município, o vice-presidente e vereador da educação António Silva, que conjuntamente com o senhor presidente tem desenvolvido papel fundamental neste sucesso. -----

Agora queria dar os parabéns à senhora vereadora da cultura, Dr.<sup>a</sup> Cláudia pelo Armamar Medieval. Organização de sucesso que reuniu um número bastante significativo de figurantes, cerca de quatrocentos, na sua esmagadora maioria do concelho, pertencentes ao movimento associativo concelhio. Tivemos uma festa do povo para o povo que de forma original reviveu Armamar no século XII. Queria também agradecer a possibilidade que me deu de realizar um sonho ao idealizar o Armamar Medieval, e ter possibilitado a sua concretização. Armamar Medieval é uma aposta ganha, a repetir, porque nos liga à história do concelho, divulga a História e nos faz respeitar e preservar as nossas memórias. Provou-se mais uma vez que a vontade de um povo é determinante para obtenção de resultados e marcar a diferença. Este movimento cultural deve muito ao empenho da senhora vereadora que de forma continuada e persistente tem obtido resultados, derrubando obstáculos, vencendo resistências, tendo conseguido vencer o marasmo que por vezes nos atinge, e nos impede de olhar a cultura com outros olhos. Não temos um auditório, é verdade, faz falta, é verdade, mas não impede dinâmicas associativas, porque da união vem a força, a vontade, o desejo de combater a falta de recursos materiais. Por isso, mais uma vez, parabéns, mais uma vez, por ser a luz ao fundo do túnel, por ser o apoio indispensável

ao sonho de alguns. Feliz o presidente que tem na sua equipa pessoas com a capacidade de trabalho demonstrado pelos vereadores em questão. -----

Sempre achei fundamental e adotei esse lema, que mais importante do que nos acontece é aquilo que fazemos acontecer, porque fazer números circenses, onde se diz a página, a linha e se utiliza “está bem, mas” é confundir a árvore com a floresta, o galho com o ramo. Porque para além da retórica, nada se faz pelo concelho, onde se procura o que está mal, a profecia da desgraça, quando Armamar tem sempre algo para oferecer, tem sempre algo de bom para registar, depende da forma como se olha, ou como se gosta desta terra. Estou aqui por vontade própria, quando efetivei coloquei a Escola onde trabalho em primeiro lugar. Por isso custa aceitar quando vejo pessoas do concelho de Armamar aderirem com entusiasmo a atividades em concelhos vizinhos, e são tão relutantes a participarem nas realizações do seu. Não se compreende, sobretudo é nosso dever lutarmos pelo que é nosso, e sobretudo participarmos no que se faz, que garanto, na maioria das vezes é de muita qualidade e que devia ser motivo de orgulho. Ainda há poucos dias saímos em Valdigem provenientes da auto-estrada e parece que entramos noutra mundo, onde as bermas estão “*tão bonitas cheias de vegetação*”, obrigando-nos a chegar o carro um pouco mais à frente, quase a pedirmos boleia até à Régua para podermos entrar na estrada nacional 213. Em Armamar temos bermas limpas, sei que alguns troços não estão em boas condições, outros mal pintados, mas temos bermas limpas. Temos o que podemos ter. Mas temos alguém que se preocupa com as pessoas, onde não somos números, mas pessoas, e poder ser diferente é tão positivo e viver aqui, mesmo no período entre eleições é algo de salutar. -----

Por esse facto gostava de mais uma vez propor a realização de um congresso da diáspora armamarense onde se possa partilhar ideias, aglutinar sinergias e conjugar interesses. Ouvir os estão que fora é sempre positivo, porque o discutir ideias pode ser o prenúncio de novos caminhos necessários a concretização de projetos que se podem revelar fundamentais para o nosso concelho. Outro assunto, gostava senhor presidente e repito mais uma vez que fosse reconhecido o esforço de jovens oriundos do concelho que se destacaram na sua carreira escolar e profissional fossem homenageados pelos seus pares. Ousaram marcar a diferença. Para isso deveríamos privilegiar a excelência, a competência, a dedicação, a disponibilidade, o gosto, a vontade em vez da amizade, do compadrio, escolher as pessoas certas, porque quando

se escolhe os melhores é como que o mundo pula e avança!”-----  
Acrescentou à sua intervenção que discorda do que foi dito por Rui Fernandes, porque a assembleia municipal é um órgão político por excelência. Não vivemos numa ilha, vivemos num país onde, infelizmente, as leis nacionais afetam a todos, fazendo-se sentir no dia a dia. Por isso, este é um órgão onde “devemos” expressar as “nossas” opiniões e teorias. Aqui defendem-se os interesses de todos os armamarenses e de todos os que gostam de cá viver, apesar de não terem cá nascido. Disse ter orgulho do concelho onde nasceu do qual gosta muito bem como do concelho de Armamar, onde vive. Sente que, por vezes, pessoas que nasceram, vivem e auferem rendimentos de cá, não lutam por esta terra, como outros que são de fora. -----

**Hernâni Almeida**, como faltou na última sessão da assembleia municipal, onde se falou da parceria público privada com a empresa Armamar Viva, referiu que esta tem capital, maioritariamente privado e não tem nada a esconder. Lançou um desafio ao senhor presidente da câmara para que no portal do município seja publicado todos os anos, o relatório de gestão, a certificação legal de contas e o relatório/parecer do fiscal único. Assim, qualquer cidadão poderá aceder à informação. Disse que a parceria tem funcionado bem, conseguiu-se renegociar a dívida, poupando 1 milhão e 300 mil euros do que estava previsto gastarem. Em vez de acabar em 2036, o município vai chegar a 2032 com a parceria concluída e paga. Disponibilizou-se para reunir com os membros da assembleia e com a câmara para fazer os esclarecimentos necessários. -----

Informou de que foi muito pressionado para ser candidato do PSD noutra concelho, o que recusou. Se tivesse de se candidatar seria para fazer parte desta assembleia a apoiar o presidente da câmara mas, certamente, também não o irá fazer. Ao presidente da câmara já comunicou que terá o seu apoio, bem como os seus vereadores e faz votos que o presidente da assembleia, continue. Vai fazer no dia dois de janeiro, do próximo ano, quarenta anos de autarca, período em que deu muito pelo concelho e pelo país. Estará cá para ajudar a câmara em tudo o que for preciso mas, na vida, “temos que saber chegar e saber partir”. Disse ter muito orgulho nesta câmara, assim como em todos os membros da assembleia. -----

**Jorge Rodrigues**, pediu esclarecimento ao presidente da câmara em relação à participação do município de Armamar na Regifrutas de Tarouca. Esta empresa tem capital próprio de uma associação de Tarouca e de algumas autarquias, inclusive, Armamar, Tabuaço, Moimenta da Beira, Lamego e Tarouca. Pretende saber se o

município é acionista dessa empresa; em que proporção e se já realizou capital. Qual é o objetivo e quais as vantagens que pode trazer. No caso de ser verdade que o município faz parte dessa empresa, também gostaria de saber qual é a situação financeira da mesma, visto que está a começar a laborar com projetos para fazer fruta laminada para exportar. Também seria importante assegurarem que parte da fruta produzida no “nosso” concelho, venha a ser consumida por eles. -----

-----  
**Presidente da câmara municipal,** agradeceu a Joaquim Duarte pela sua intervenção. Disse-se satisfeito com os números que este apresentou, pois espelham a realidade concelhia na área da educação. Como disse e muito bem, o município sempre se esforçou por ter nas funções sociais do orçamento da câmara, a educação com maior peso porque sempre se definiu como prioritário o investimento nessa área. Investir na educação é investir no futuro e com certeza tudo isto é possível porque há entendimento entre município e agrupamento de escolas, mas também porque há pessoas empenhadas, dedicadas e que fazem um trabalho extraordinário. Por isso não podia deixar de referir o nome do vereador da educação, António Silva, pelo trabalho e empenho dedicados a esta causa. Aproveitou o momento para lhe fazer um reconhecimento público porque os resultados alcançados na área da educação devem-se às pessoas que dão contributos mais próximos que os seus e o vereador da educação é um deles. Este reconhecimento é extensível ao agrupamento de escolas, desde a senhora diretora a toda a equipa que trabalha com ela. É um orgulho, para todos, que Armamar esteja neste patamar educacional. -----

O mesmo se aplica ao pelouro da cultura, que tem um rosto que se destaca que é o da vereadora Cláudia Damião. Considera-se um presidente cheio de sorte porque tem na sua equipa pessoas em quem confia, de quem é amigo, que trabalham e se dedicam às causas, como ninguém. Quando assim é, torna-se mais fácil não só para o presidente mas também para o concelho e, os resultados aparecem. Reconheceu também essa dedicação no senhor vereador José Maria Carvalho que o tem acompanhado nalguns processos e projetos importantes na área da agricultura para Armamar que só irão ser revelados quando se conhecer a decisão definitiva porque é assim que gosta de trabalhar. Comunicou que um dia destes “vamos” ter uma boa surpresa para Armamar, nessa área. -----

Quanto à sugestão de Hernâni Almeida, concorda que as contas possam ser

publicitadas no portal da câmara e que, efetivamente, qualquer dúvida que possa existir em relação às contas da empresa Armamar Viva, S.A. seja esclarecida. Deu os parabéns pelos resultados que a empresa atingiu. Agradeceu a Hernâni Almeida os 40 anos que dedicou a Armamar, enquanto autarca. Armamar deve-lhe muito pois se é, hoje, aquilo que é, com certeza que se deve a um grande contributo da sua parte. Esteja ou não nos seus horizontes continuar a desempenhar funções nesta assembleia, deveria fazê-lo porque dá um contributo, muito válido para o debate e para a discussão. Respeita as decisões pessoais de cada um, mas teve de fazer este reconhecimento e agradecimento público por uma vida dedicada a uma causa e a um concelho. -----

Quanto à Regifrutas esclareceu Jorge Rodrigues dizendo que o município de Armamar não é associado da empresa. Sucedeu que a seguir às autárquicas de 2013, a Regifrutas estava numa situação financeira difícil e era necessário credibilizá-la por ser uma estrutura de cariz regional e foi convidado pelo colega de Tarouca para fazer parte da direção da empresa que não é só de Tarouca. É uma empresa que pode servir a região. Por esse motivo, em conjunto com o presidente da câmara de Tabuaço, se disponibilizou a aceitar o conyite. A empresa está numa fase de arranque de novos projetos. Durante a sua existência trabalhou apenas um mês na transformação da baga de sabugueiro o que a tornava inviável. Trabalhar um mês por ano com o investimento que já estava feito era impossível e inviável a empresa dedicar-se só à transformação da baga de sabugueiro. Os novos projetos têm a ver com a fruta laminada que podem e devem servir os concelhos da região. É com esse intuito e espírito que a direção da empresa quer que ela trabalhe. Também está a ser negociado com algumas superfícies o puré de maçã e outros produtos que possam surgir e trazer uma mais valia e maior rentabilidade, para a empresa. Estão a ser trabalhadas candidaturas ao Portugal 2020 porque a empresa está dotada de equipamento de topo em termos de túnel de congelação e outros. Faltava-lhe, ainda, equipamentos de transformação servindo estas candidaturas para equipar a empresa a fim de que esta possa começar a laborar. -----

**Apreciação da informação escrita acerca da atividade do município, bem como da respetiva situação financeira** (cujo original passou a constituir o anexo I à ata). -----

**Presidente da assembleia municipal**, comunicou que recebeu um ofício do Tribunal de Contas, com o assunto “Homologação da conta relativa ao exercício de 2008 – Recomendações”. O ofício recomenda que no exercício de 2016 os alertas e



os mecanismos fossem cumpridos. Nem de propósito, o relatório financeiro do município apresentado a esta assembleia cumpre todos esses requisitos. -----

-----

**Presidente da câmara municipal**, em relação à informação periódica sobre a atividade do município não se manifestou. Fez referência à informação financeira onde se pode verificar que, finalmente, após muito trabalho da câmara, se conseguiu entrar em cumprimento com todos os fatores de equilíbrio financeiro do município. Em termos de taxa de execução orçamental está, neste momento, nos 37% o que para o mês de maio é uma execução boa, normal, indicando que a execução orçamental do próximo ano ficará acima dos 80% e de preferência dos 85%. Em relação ao documento enviado à mesa pelo tribunal de contas, por uma questão de transparência e como o texto é um pouco extenso, acrescentou que o relatório incide mais sobre este cumprimento do equilíbrio financeiro, mas faz outro tipo de reparos a alguns procedimentos. Sugeriu ao presidente da assembleia, para sua salvaguarda, que ponha à disposição o relatório do Tribunal de Contas para quem o quiser consultar. -----

-----

Abertas as inscrições usaram da palavra os seguintes membros: -----

**Maria dos Prazeres Mendonça**, dirigiu ao vereador da educação, António Silva o um abraço pela dedicação, saber e interesse que pôs nesta causa. O ano escolar chegou ao fim e com certeza que houve pequenos problemas que não afetaram, de maneira alguma, a comunidade escolar. O diálogo, a compreensão, o saber estar da câmara, os professores, os pais, os alunos e a comunidade em geral, tudo fizeram para que tudo corresse pelo melhor. Lembrou a canção “vem amigo cantar a tua canção, sozinho não és nada, juntos temos o mundo na mão”, pois a união faz a força e só assim se consegue vencer. Mais uma vez, alunos saídos da escola Gomes Teixeira vão entrar na Universidade, facto que a comove e emociona. Teve conhecimento de que em ambas as turmas houve bons alunos e que muitos deles vão ter acesso ao ensino superior e conseguir concretizar os seus sonhos. Agradeceu ao anterior presidente, Hernâni Almeida, por, no seu último mandato, juntamente com alguns dos que fazem parte da câmara actual, ter criado o ensino secundário em Armamar. Pediu ao professor Joaquim Duarte para, em seu nome, agradecer a todo o corpo docente e funcionários do agrupamento de escolas de Armamar. -----

**Ricardo Fonseca**, referiu-se a alguns pontos da página 5, da informação,

concretamente “Serviço de Promoção e Desenvolvimento Local - elaboração do fundo de emergência municipal que inclui as seguintes ações: recuperação/reconstrução da plataforma da EM 313 em Aldeias; recuperação/reconstrução da plataforma da EM 1100 do Marmelal/Folgosa, recuperação/reconstrução da plataforma da variante Hernâni Almeida na Folgosa; recuperação/reconstrução da EM 313 na Torre em São Cosmado; recuperação/reconstrução de muro de suporte da EM 313 em Fontelo; recuperação/reconstrução da plataforma da EM 313 em Contim”. Concordando que se aproveitem as medidas disponíveis para se fazerem candidaturas à recuperação deste tipo de problemas da rede viária, fez a seguinte pergunta: “ tendo em conta o que foi a minha intervenção, na responsabilização dos proprietários pelos problemas ocorridos, alguns deles candidatados a fundos públicos, se as medidas forem apoiadas como é que ficaremos quanto à responsabilização dos proprietários?”. Trata-se de dinheiro público, de todos nós, é conveniente que seja gerido com algum cuidado. -----

Falou, mais uma vez, no projeto da Universidade Sénior, que teve o seu Fórum no fim de semana passado e que mais uma vez demonstrou que se poupa muito dinheiro em comprimidos para a depressão e para a ansiedade com este tipo de eventos. É uma aposta ganha e, ano após ano, mostram que vale a pena apostar neles e que velhos são os trapos e toda a gente a quem é dada uma oportunidade, na maioria dos casos, consegue desenvolver trabalho e, neste caso, muito bom. Parabéns ao município, parabéns à senhora vereadora, Cláudia Damião, pelo carinho que tem pela universidade sénior. -----

Deu os parabéns e agradeceu ao município pela participação de jovens do concelho na Universidade Júnior, reconhecendo-lhes o mérito, as capacidades, estimulando-os a perceber que o trabalho paga e dá frutos. A oportunidade que o município dá aos jovens com melhores resultados escolares, de frequentarem a Universidade Júnior, é prova disso. Considera que é um excelente meio de promoção da meritocracia e um excelente meio para catapultar esses mesmos jovens para escolhas acertadas, no futuro. -----

Agradeceu a presença da câmara no encerramento do ano letivo e, como membro da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do concelho de Armamar, testemunhou que a interação comunidade/escola funciona muito bem. A intervenção de Joaquim Duarte é prova disso. -----

Sobre o evento Mercado das Flores/Feira Medieval, considerou que foi um evento de,

e, para o povo de Armamar, pois foi o povo de Armamar quem o fez, que se empenhou, e respondeu com a sua presença. Estão de parabéns o município e as associações por se ter criado um evento que não envergonha quem quer que seja. ----  
Pedi mais meio minuto para se referir à intervenção de Rui Fernandes, que não foi autorizado pela mesa pois o assunto já tinha sido abordado por Joaquim Duarte. -----

-----  
**Presidente da câmara municipal**, respondendo à questão de Ricardo Fonseca sobre a responsabilização dos proprietários, disse que o assunto foi reportado para o consultor jurídico do município e já se deu início ao processo da sua notificação. Como o caminho de apuramento de responsabilidades, será longo e resolvido, provavelmente, em termos judiciais e no tribunal, não se podia deixar de aproveitar esta oportunidade. De qualquer forma as obras hão-de ser executadas e os processos irão decorrer até à responsabilização e, se os proprietários forem responsabilizados, têm de ressarcir a câmara dos montantes investidos. -----

Pedi permissão ao presidente da assembleia para passar a palavra ao vereador António Silva. -----

-----  
**Vereador António Silva**, agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pelos vários intervenientes. Disse que é sua obrigação dar o melhor por este município porque foi para isso que recebeu a confiança dos munícipes. Os votos que lhe dirigiram também são para o senhor presidente e para toda a equipa porque sem a confiança destes, bem como a das equipas anteriores, isso não seria possível. Referiu que a força e a vontade continuam as mesmas e dará sempre o seu melhor por esta causa. Este trabalho tem as bases dos mandatos anteriores, nomeadamente, do seu antecessor neste pelouro, o senhor Cardoso com quem aprendeu muito. O sucesso nesta área, como já referiu quando foram distribuídos os diplomas dos primeiros finalistas do 12.º ano, só tem sido possível devido ao grande empenho que toda a equipa anterior, nomeadamente, o anterior presidente da câmara, conjuntamente, com o agrupamento de escolas tiveram na luta para se conseguir trazer o ensino secundário, para Armamar. Na sua opinião valeu a pena, é fruto do trabalho de muita gente e não quis deixar de lembrar a direção do agrupamento de escolas que, apesar das diferenças por vezes existentes, tem sido um apoio fundamental. Lembrou também a anterior direção e o trabalho que teve a professora Rosarinho, nessa luta, entre outros. Disse ainda que a Associação de

Pais do Agrupamento de Escolas do Concelho tem nova direção, com quem já reuniu algumas vezes, e tem dado a melhor colaboração e ajudado a melhorar o desempenho ao nível da educação. Por fim, disse ao professor Joaquim que o município apoia a iniciativa de homenagear os alunos que entram na faculdade e terminam os seus cursos. Pediu a ajuda do agrupamento na identificação desses alunos pois sabe melhor onde estão localizados. A sua palavra final foi para dizer ao senhor presidente que tudo o que foi dito é extensível a ele, que este é o vértice da pirâmide, o capitão da equipa, o líder. O sucesso do trabalho desenvolvido só é possível pela partilha e pela confiança que dá. Agradeceu, ao presidente da câmara, a confiança sempre demonstrada. -----

**Intervalo quinze minutos.** -----

### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**O presidente da assembleia municipal**, reiniciou os trabalhos às 11h45m e comunicou que continuam ausentes: Manuel Paiva, Paulo Tolda, Rui Gaspar e os presidentes de junta de freguesia de Santa Cruz, Sara Gouveia, Fontelo, Luís Rodrigues, Queimada, Ermelinda Pinto e união das freguesias de Arícera e Goujoim, Manuel Machado. -----

**1) Análise e votação da ata da sessão anterior;** -----

Deliberação: Aprovada por maioria, com 18 votos a favor e 4 abstenções, a saber: Maria do Carmo Ferreira, Hernâni Almeida, presidentes de junta de freguesia da Folgosa e Cimbres. -----

**2) Contrato de comodato com o Armamar Futsal Clube** (cuja minuta passou a constituir o anexo II à ata). -----

**O presidente da câmara municipal**, fez uma correção porque no título do contrato diz “contrato de promessa de comodato” e tem que ser “contrato de comodato”. O que se pede à assembleia é que entre o município de Armamar e o Armamar Futsal Clube possa ser feito o contrato de comodato para utilização do imóvel descrito. Refere-se ao campo de futebol de II da Praia. Este contrato surgiu por estarem a decorrer as candidaturas à Federação Portuguesa de Futebol para os equipamentos desportivos para a prática do futebol. É uma candidatura que, poderá ir até aos 200 mil euros com participações que poderão chegar aos 90%. Como as entidades beneficiárias só poderiam ser os associados da Federação Portuguesa de Futebol e o município não é, em conjunto com o Armamar Futsal Clube, chegou-se à conclusão que, a única forma de aproveitar estes fundos seria através do clube. O que

se propõe é que, basicamente, o que se pretende fazer e o que faz parte do caderno de encargos e da memória descritiva é poder relvar o campo com relva sintética, fazer dois campos de futebol de 7 que depois se transformam num campo de futebol de 11. No fundo será o aproveitamento dessas verbas e desses fundos para requalificar aquele espaço que, neste momento, não tem qualquer tipo de utilização. -----

Abertas as inscrições, usaram da palavra os seguintes membros: -----

**Joaquim Duarte**, acrescentou, ao que foi dito pelo presidente, que esta candidatura é promovida pela Federação Portuguesa de Futebol. A federação disponibiliza um bolo de 6 milhões de euros, sendo uma parte para os clubes, outra para as associações de Futebol em que 4 milhões de euros são para os clubes e dois milhões euros para as associações de futebol, a nível nacional. Nessa circunstância e tendo em conta que o único clube, neste momento, no concelho de Armamar que é sócio ordinário da Federação Portuguesa de Futebol, através da Associação de Futebol de Viseu, é o Armamar Futsal Clube. Razão que leva a ser este a candidatar-se e não o Sporting Clube de Armamar porque não está em funcionamento. Decidiu-se elaborar uma candidatura para aproveitar esta disponibilidade e este projeto da Federação Portuguesa de Futebol que pode ir até aos 200 mil euros. A candidatura vem privilegiar o futebol, principalmente, o futebol de formação feminino que, atualmente, é uma aposta da federação, que já tem acordos com os principais clubes do país, no sentido da criação da liga de futebol feminino. Por essa razão é que se elaborou esta candidatura. O campo de futebol da Praia porque é um campo de futebol de 11, que está abandonado, infelizmente, é o local ideal. Se a candidatura for aprovada tanto melhor porque terá uma comparticipação de cerca de 90%. A requalificação incidirá na colocação de piso sintético que servirá para o futebol de formação e outros projetos que se queiram desenvolver na área desportiva. O Armamar Futsal Clube, embora a sua principal missão seja o futsal é um clube eclético que, para além do futsal, tem o futebol, o ténis de mesa, o atletismo, o taekwondo e está envolvido neste projeto de futebol, por ser um projeto de todo o interesse para o concelho. -----

**Paulo Vieira**, no seu entender, tudo o que seja projetos para remodelação de espaços em Armamar são bem vindos. Contudo questionou se esta remodelação é só para aproveitar fundos, ou existe alguma estratégia para o futuro, para colocar camadas jovens, nomeadamente, no futebol de 11. Deu os parabéns ao Armamar Futsal Clube pelo trabalho que está a desenvolver, mas o espaço em causa não se

enquadra, propriamente, no futsal. O investimento pela câmara, uma vez que serão 10%, será diminuto. No caso de ser aprovada, seja a verba que for não seria de bom tom, investir-se dinheiro num espaço para depois ficar como está, abandonado. Já foi falado, há bastantes anos, quanto à localização do campo de futebol da Praia, por estar longe da população e normalmente os jovens não se deslocam a não ser de autocarro, ou carro, ao contrário do seu tempo que se deslocava duas ou três vezes por dia a pé, para jogar futebol. Disse não estar contra o investimento e deseja que haja uma estratégia para o rentabilizar. -----

**Presidente da câmara municipal**, em relação ao que se pretende desenvolver com esta candidatura, o Armamar Futsal Clube, pode disponibilizar fotocópia do projeto onde está definida a estratégia para o futuro. O projeto, em si, já define uma utilização regular do equipamento. Caso se quisesse efetuar este investimento noutra local, não era possível, uma vez que não se destina a construções de raiz, destina-se à requalificação de equipamentos existentes. Esclareceu ainda que este comodato se destina, exclusivamente, a instruir a candidatura. A aprovação da mesma, não está garantida e se, por alguma razão, não acontecer, virá a esta assembleia a revogação do contrato de comodato pois não fará sentido existir se não for para esse fim. -----

**Joaquim Duarte**, acrescentou que o projeto obriga a um determinado número de responsabilidades, uma delas é desenvolvê-lo. É um projeto de futebol/formação na vertente masculina mas, sobretudo na vertente feminina, pelo período mínimo de 10 anos. A Federação Portuguesa de Futebol irá controlar o desenvolvimento do projeto que vai ter de funcionar sob pena de devolução das verbas recebidas. É um projeto bastante extenso que tem muito bem definidas as atividades a desenvolver, os objetivos, as competências de cada um e responsabiliza o Armamar Futsal Clube e, quem por ele assinar. A concretização do projeto é uma obra que tem de ter vida, utilização e dar provas que as verbas estão a ser aplicadas até porque serão efetuadas por tranches e só se receberá a última parte, se verificarem que está a ser executado o projeto. -----

Deliberação: Aprovado, por unanimidade. -----

**3) Contrato de comodato com a freguesia de Armamar** (cujo minuta passou a constituir o anexo III à ata) -----



**Presidente da câmara municipal**, à semelhança do que já aconteceu com outras juntas de freguesia, o presidente de junta de freguesia de Armamar manifestou interesse pelo edifício da escola primária de Tões. Indo de encontro ao que sempre foi a decisão do município e as prioridades dadas às freguesias de serem as primeiras contempladas por estes edifícios, pede-se a esta assembleia a aprovação do comodato entre o município de Armamar e a freguesia de Armamar. -----

Abertas as inscrições, usou da palavra o seguinte membro: -----

**Maria dos Prazeres Mendonça**, pediu a palavra única e exclusivamente por se tratar da escola onde estão as suas raízes e foi onde pela primeira vez se sentou nos bancos duma escola. A escola primária de Tões foi sempre uma escola muito bem tratada pela funcionária e teve sempre professores de uma categoria excecional. Uma vez que já verificou, no local, algumas movimentações, nomeadamente limpeza exterior feita pelas gentes da freguesia questionou o que pretendem fazer no espaço interior. -- Desafiou o presidente de junta a convidar os outros presidentes de junta a visitarem a Rua do Batareu que é um “jardim suspenso”. Tões teve um presidente de junta, durante muitos anos, muito dedicado, trabalhador, que procurou sempre fazer o melhor pela freguesia, que hoje, está um bocadinho melhor. Para dar alguma vida ao edifício, poderia ser feito um acordo com a Universidade Sénior e levar exposições como a que está neste salão nobre, às escolas. Acredita que, em Tões, toda a gente lá ia e nas outras freguesias, também. -----

Deliberação: Aprovado por maioria, com 21 votos a favor e 1 abstenção, a saber: Rui Fernandes. -----

**4) Documentos previsionais para o ano de 2016 – 3.ª revisão orçamental** (cuja cópia passou a constituir o anexo IV à ata) -----

**Presidente da câmara municipal**, comunicou que esta terceira revisão deve-se à incorporação de cerca de 423 mil euros, no orçamento. Este valor tem a ver com o seguinte: neste inverno, a região do Douro foi fustigada por várias intempéries das quais resultaram danos avultados não só em bens do domínio privado, mas também público. Armamar é exemplo disso com situações de alguma gravidade em termos de dimensão dos prejuízos. Atento a isso, o senhor ministro da agricultura anunciou a disponibilização de 8 milhões de euros para a região do Douro, numa fase inicial para a recuperação de infraestruturas. Inicialmente, não se tinha percebido muito bem se este

apoio se destinava só aos privados ou também às entidades públicas. Após esclarecimentos, entendeu-se que, através da ativação do fundo de emergência, haveria alguma parte desse montante destinado às autarquias. O acesso à parte financeira está dependente duma candidatura que terá de ser feita à Comissão de Coordenação da Região Norte e uma das exigências da candidatura é que as verbas apuradas estejam escritas nos documentos previsionais. -----

Abertas as inscrições, usaram da palavra os seguintes membros: -----

**Hernâni Almeida**, referiu que a câmara tem todo o seu apoio neste ponto fundamental. Já no ano de 2000 houve apoios nesta área quando se fez a recuperação da estrada de Coura, Goujoim e mais meia dúzia. A câmara deve aproveitar os fundos comunitários. Indo de encontro ao que foi dito por Ricardo Fonseca disse que ainda no seu tempo de presidente da câmara houveram comunicações feitas aos proprietários. Nos casos de Aldeias e Marmelal houve intervenção abusiva dos proprietários e por isso a autarquia tem que ser ressarcida dos prejuízos, pelo menos da parte não comparticipada. -----

**Paulo Vieira**, referiu que por diversas vezes se falou da degradação das redes viárias, nesta assembleia. Julga que o plano apresentado visa requalificar alguns incidentes que aconteceram com as intempéries e não terá muito a ver com a recuperação da rede. Perguntou se seria possível, com meios da câmara, resolver alguns desses problemas e canalizar outra parte da verba para resolver problemas, também graves, que existem nas estradas. Deu o exemplo da freguesia de Aldeias, onde passou a ser morador, que tem a estrada que liga o Padrão ao centro uma lástima. Não há volta a dar, é buracos por todo o lado. Sabe que já houve esforços por parte da junta de freguesia, mas não chegaram para resolver o problema. Existem outras, que a curto prazo, vão criar problemas ao município porque já estão a abrir fendas e apresentam um enorme desgaste. Junto à Folgosa onde passa regularmente já se verifica, novamente, algum risco. Os caminhos agrícolas que estão desastrosos também não se podem descurar dado que a agricultura é uma das fontes de rendimento do município. Ricardo Fonseca falou e muito bem de responsabilidades, que não terão de ser só nos trabalhos mas também no tipo de máquinas que andam no asfalto. Não passa em todas as estradas mas, em algumas por onde passa, repara que é uma realidade a passagem de viaturas com lagartas em cima do alcatrão. Na freguesia de Aldeias, existe uma estrada que

estava mais ou menos conservada que tem as marcas de lagartas de algum trator ou máquina. Isso tem que ser acautelado e deve pedir-se responsabilidades a quem lá passou. O município deverá intervir nesse sentido. Uma outra questão tem a ver com as alterações ao código da estrada e, nomeadamente, à nova forma de abordagem das rotundas. Nas rotundas triangulares é obrigatório dar a esquerda à rotunda, o que às vezes provoca situações caricatas como a que existe no lugar do Padrão, em Aldeias. Quem chega ao restaurante Padrão não pode virar, logo ali, à esquerda mas tem que dar a esquerda a uma rotunda triangular. Teremos, provavelmente, de fazer um alerta no município para um estudo das rotundas que deixaram de ser triangulares e que passarão a ser circulares, pois levam algumas as pessoas infringir a Lei. Deve ter-se algum cuidado porque surgiram alterações. Outra situação tem a ver com a prioridade das estradas regionais e nacionais e há que colocar sinalização nesse sentido, para evitar acidentes. -----

**Presidente da câmara municipal**, respondendo às questões levantadas por Paulo Viera, a câmara reconhece que em algumas zonas do concelho se verifica alguma degradação das estradas. O acesso do Padrão a Aldeias está a ser resolvido, pois vai sofrer intervenção por parte dos funcionários do município para depois se fazer uma pavimentação de fundo. Referiu que está a aguardar que da Estradas de Portugal haja indicação de abertura do concurso da variante de Fontelo que, para além da sua pavimentação, abrange a estrada até Armamar. É evidente que a rede viária está bastante degradada em alguns pontos mas, quanto a isso e em relação à proposta, estas verbas não podem ser utilizadas fora dos locais identificados. As verbas são específicas e destinadas às obras indicadas à CCDRN. Em relação aos caminhos agrícolas que têm uma extensão de cerca 133 km, não são fáceis de manter por dois motivos: devido à sua extensão e muitas vezes, à pouca sensibilidade das pessoas que os utilizam, de os preservarem. Armamar tem uma rede de caminhos alcatroados como ninguém e as pessoas, em vez de perceberem que é preciso preservar, estragam o que existe. Referente ao cruzamento de Aldeias, disse que já houve uma alteração em termos de linhas elétricas. O poste que estava no meio do triângulo já foi retirado porque a câmara já tem, para ali, um projeto. Percebe que há correções a fazer, no caso concreto a EDP já fez a parte que lhe competia e o município irá avançar para a intervenção naquele ponto. Vão-se estabelecendo prioridades e fazendo, gradualmente,

as manutenção e requalificação das vias. -----

Deliberação: Aprovado, por unanimidade. -----

**Presidente da assembleia municipal**, comunicou que chegou à mesa o projeto de candidatura do Armamar Futsal Clube, à Federação Portuguesa de Futebol. É um projeto que quer conhecer melhor e que lhe pareceu arrojado para o município. Estará disponível no gabinete de apoio à assembleia municipal para, quem estiver interessado o poder analisar. -----

### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO**

Não se registaram intervenções. -----

**Encerramento da reunião** -----

Conforme está disposto no n.º 4 do artigo 57º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi feita a leitura do texto das deliberações, submetendo-o a apreciação e votação sob a forma de minuta. -----

Deliberação: Aprovada, por unanimidade. -----

**Forma de Votação** -----

Todas as deliberações desta reunião foram votadas sob a forma nominal. -----

----- Não havendo mais nada a tratar foi, pelo presidente da assembleia municipal, encerrada a sessão, às doze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 57.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente:

Primeiro secretário:

Segundo secretário: